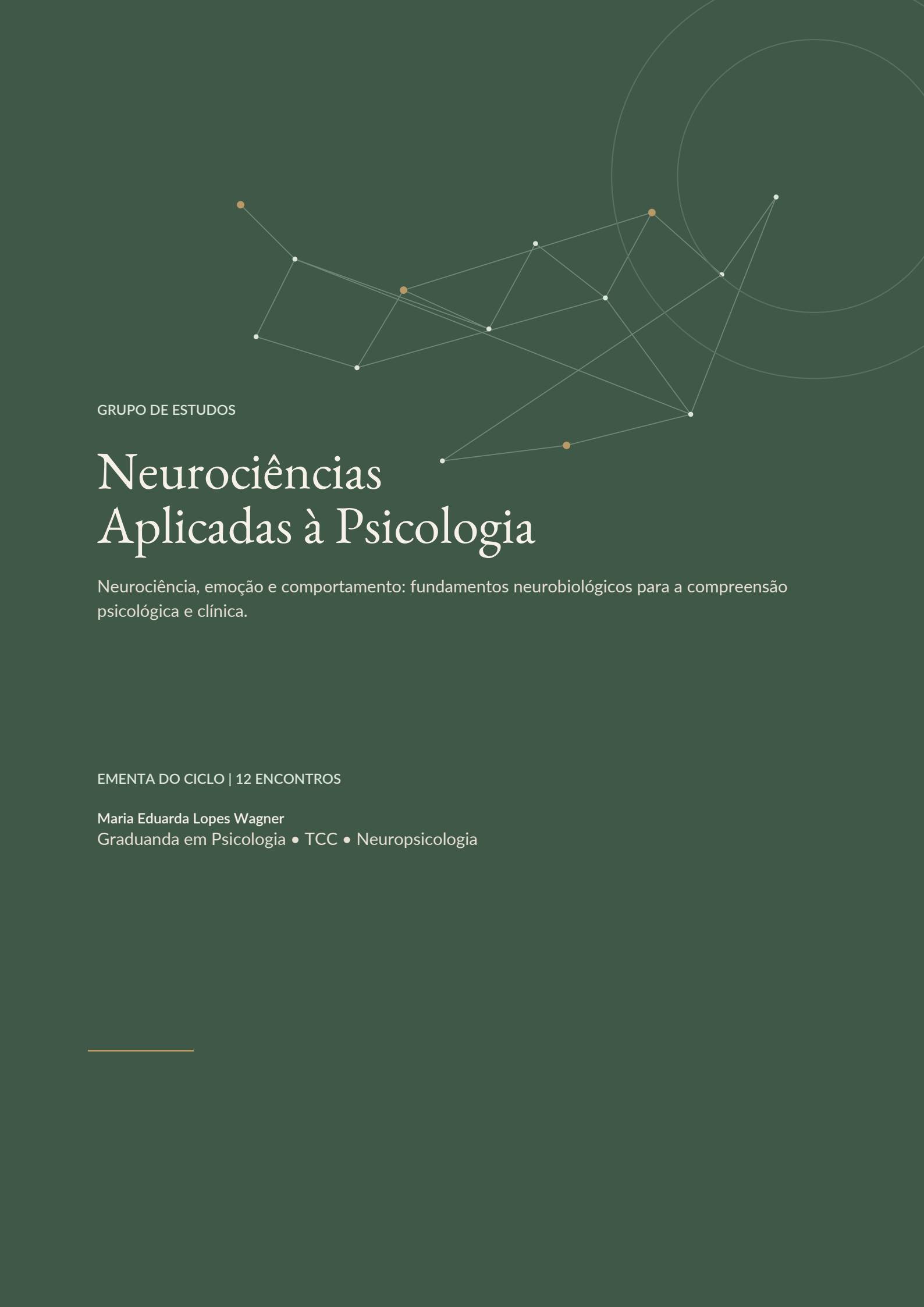




GRUPO DE ESTUDOS

Neurociências Aplicadas à Psicologia

Neurociência, emoção e comportamento: fundamentos neurobiológicos para a compreensão psicológica e clínica.

EMENTA DO CICLO | 12 ENCONTROS

Maria Eduarda Lopes Wagner
Graduanda em Psicologia • TCC • Neuropsicologia

Uma ponte entre cérebro, cognição e clínica

Um percurso introdutório e progressivo para compreender como princípios das neurociências dialogam com fenômenos psicológicos relevantes à prática clínica.

O grupo de estudos foi estruturado para apresentar, de maneira clara e cientificamente fundamentada, conceitos essenciais das neurociências e suas interfaces com a Psicologia. O foco está nos processos cognitivos, emocionais e comportamentais que atravessam a compreensão clínica.

A proposta não é reduzir fenômenos psicológicos a explicações exclusivamente cerebrais. Ao contrário: os encontros articulam níveis de análise biológicos, cognitivos, comportamentais e contextuais, destacando tanto o alcance quanto os limites das evidências neurocientíficas.

CONDUÇÃO

Todos os encontros serão ministrados e conduzidos por Maria Eduarda Lopes Wagner, com exposição teórica, organização conceitual e discussão orientada das interfaces entre neurociência e Psicologia.

Ao longo do ciclo

- Aprendizagem, memória e neuroplasticidade.
- Emoções, ameaça, estresse e regulação emocional.
- Atenção, funções executivas e autorregulação.
- Motivação, recompensa, hábitos e compulsões.
- Sono, psicopatologia e neurodesenvolvimento.
- Aplicações e limites da neurociência na TCC.

O que este ciclo pretende desenvolver

Ao final do percurso, espera-se que a pessoa participante seja capaz de:

- Compreender conceitos básicos de neuroanatomia e neurofisiologia.
- Reconhecer os principais sistemas cerebrais envolvidos em cognição, emoção e comportamento.
- Compreender princípios de plasticidade neural, aprendizagem e memória.
- Analisar criticamente explicações neurobiológicas de fenômenos psicológicos.
- Compreender mecanismos relacionados ao estresse, ansiedade, depressão e regulação emocional.
- Relacionar conhecimentos de neurociência à TCC e à prática clínica.
- Diferenciar evidências consolidadas de hipóteses, simplificações e neuromitos.
- Desenvolver maior repertório para leitura crítica de conteúdos e pesquisas em neurociência e Psicologia.

I2	encontros progressão do básico às aplicações clínicas
1h30-2h	duração sugerida por encontro
Semanal ou quinzenal	periodicidade de acordo com a organização do grupo

Como cada encontro será construído

Uma estrutura fixa para manter rigor científico, clareza conceitual e conexão com a prática psicológica.

- | | |
|----|--|
| 01 | Fenômeno psicológico
Partimos de uma pergunta clínica ou psicológica concreta. |
| 02 | Mecanismo neurobiológico
Mapeamos sistemas, redes e processos relevantes sem localizar fenômenos complexos em uma única região. |
| 03 | Evidências científicas
Diferenciamos achados mais sólidos, hipóteses, controvérsias e limitações metodológicas. |
| 04 | Implicações clínicas
Exploramos o que o conhecimento pode acrescentar à compreensão e à prática psicológica. |
| 05 | Limites da interpretação
Identificamos extrapolações indevidas, neuromitos e conclusões que os dados não autorizam. |

PRINCÍPIO ORIENTADOR

Explicar um fenômeno em nível neurobiológico não elimina a necessidade de compreendê-lo em níveis cognitivos, comportamentais, sociais e contextuais.

Os 12 encontros

- 01 Neurociência para psicólogos - Como estudar o cérebro sem reduzir a mente ao cérebro
- 02 Organização do sistema nervoso e comunicação neural
- 03 Neuroanatomia funcional da cognição e do comportamento
- 04 Neuroplasticidade, aprendizagem e mudança psicológica
- 05 Memória, esquemas e construção da experiência
- 06 Emoções, ameaça e regulação emocional
- 07 Estresse, corpo e saúde mental
- 08 Funções executivas, atenção e autorregulação
- 09 Motivação, recompensa, hábitos e compulsões
- 10 Sono, ritmos biológicos e funcionamento psicológico
- 11 Neurociência, psicopatologia e neurodesenvolvimento
- 12 Neurociência aplicada à TCC - Possibilidades, limites e neuromitos

Neurociência para psicólogos

Como estudar o cérebro sem reduzir a mente ao cérebro

CONTEÚDOS

- O que são as neurociências e quais perguntas elas podem responder.
- Relação entre cérebro, mente, comportamento e ambiente.
- Níveis de explicação em Psicologia.
- Neurociência cognitiva, afetiva, comportamental e clínica.
- Correlação versus causalidade.
- Limites da neuroimagem e das inferências reversas.
- O problema do neuroreducionismo.
- O que significa dizer que determinado processo “acontece no cérebro”.

PERGUNTA NORTEADORA

O que a neurociência realmente consegue explicar sobre o comportamento humano?

INTERFACE CLÍNICA

Desenvolver critérios para interpretar afirmações neurocientíficas sem transformar achados cerebrais em explicações completas de fenômenos psicológicos.

Organização do sistema nervoso e comunicação neural

CONTEÚDOS

- Sistema nervoso central e periférico.
- Neurônios e células da glia.
- Potencial de ação e transmissão de sinais.
- Sinapses, excitação e inibição.
- Principais sistemas de neurotransmissão: glutamato, GABA, dopamina, serotonina, noradrenalina e acetilcolina.
- Por que neurotransmissores não possuem uma única função psicológica.

PERGUNTA NORTEADORA

Por que frases como “dopamina é o neurotransmissor do prazer” são cientificamente inadequadas?

INTERFACE CLÍNICA

Construir uma compreensão mais rigorosa das relações entre neurotransmissão, psicofarmacologia e comportamento.

Neuroanatomia funcional da cognição e do comportamento

CONTEÚDOS

- Organização geral do encéfalo.
- Córtex cerebral e seus grandes sistemas funcionais.
- Lobos frontal, parietal, temporal e occipital.
- Córtex pré-frontal.
- Hipocampo.
- Amígdala.
- Ínsula e córtex cingulado.
- Gânglios da base.
- Tálamo e cerebelo.
- Redes cerebrais versus explicações baseadas em regiões isoladas.

PERGUNTA NORTEADORA

Existe realmente uma “área cerebral” específica para cada comportamento?

INTERFACE CLÍNICA

Compreender redes relacionadas à memória, regulação emocional, tomada de decisão e controle comportamental.

Neuroplasticidade, aprendizagem e mudança psicológica

CONTEÚDOS

- Plasticidade neural.
- Potenciação e depressão de longa duração.
- Aprendizagem dependente da experiência.
- Formação e modificação de circuitos.
- Condicionamento clássico e operante.
- Aprendizagem associativa.
- Habituação e sensibilização.
- Extinção.
- Neuroplasticidade ao longo da vida.

PERGUNTA NORTEADORA

Como experiências repetidas modificam padrões de comportamento e funcionamento neural?

INTERFACE CLÍNICA

Relacionar plasticidade e aprendizagem aos mecanismos envolvidos na mudança psicológica e terapêutica.

Memória, esquemas e construção da experiência

CONTEÚDOS

- Memória sensorial, memória de trabalho e memória de longo prazo.
- Memória episódica, semântica e procedural.
- Sistemas explícitos e implícitos.
- Hipocampo e consolidação da memória.
- Reconsolidação.
- Memória autobiográfica.
- Memória e emoção.
- Memória como processo reconstutivo.

PERGUNTA NORTEADORA

Por que lembrar não significa simplesmente reproduzir fielmente o passado?

INTERFACE CLÍNICA

Explorar relações entre memória, crenças, esquemas cognitivos, experiências emocionais e psicoterapia.

Emoções, ameaça e regulação emocional

CONTEÚDOS

- Neurociência afetiva.
- Sistemas de detecção de ameaça.
- Amígdala e redes de saliência.
- Córtex pré-frontal e regulação.
- Ínsula e percepção corporal.
- Sistema nervoso autônomo.
- Emoção e interocepção.
- Regulação emocional.
- Reavaliação cognitiva e supressão emocional.
- Aprendizagem do medo.

PERGUNTA NORTEADORA

Como o cérebro aprende que algo é perigoso - e como pode aprender que deixou de ser?

INTERFACE CLÍNICA

Relacionar ameaça, evitação, exposição, regulação emocional e estratégias cognitivas.

Estresse, corpo e saúde mental

CONTEÚDOS

- Resposta ao estresse.
- Sistema nervoso simpático e parassimpático.
- Eixo hipotálamo-hipófise-adrenal.
- Cortisol.
- Estresse agudo e crônico.
- Alostase e carga alostática.
- Relação entre estresse, atenção, memória e emoção.
- Estresse e vulnerabilidade psicológica.
- Experiências adversas e desenvolvimento.

PERGUNTA NORTEADORA

Quando uma resposta adaptativa ao estresse passa a produzir prejuízos?

INTERFACE CLÍNICA

Compreender sintomas relacionados a estresse e ansiedade dentro de uma perspectiva biopsicossocial.

Funções executivas, atenção e autorregulação

CONTEÚDOS

- Atenção seletiva e sustentada.
- Memória de trabalho.
- Controle inibitório.
- Flexibilidade cognitiva.
- Planejamento e monitoramento comportamental.
- Tomada de decisão.
- Córtex pré-frontal e redes executivas.
- Desenvolvimento das funções executivas.
- Autorregulação.

PERGUNTA NORTEADORA

Por que saber o que deve ser feito não significa necessariamente conseguir fazê-lo?

INTERFACE CLÍNICA

Aprofundar a compreensão de procrastinação, impulsividade, dificuldades de organização, TDAH e manejo comportamental.

Motivação, recompensa, hábitos e compulsões

CONTEÚDOS

- Sistemas de recompensa.
- Dopamina e aprendizagem por recompensa.
- Antecipação versus prazer.
- Motivação.
- Reforçamento.
- Formação de hábitos.
- Gânglios da base.
- Comportamentos automáticos.
- Compulsões.
- Uso problemático de redes sociais, jogos e outras recompensas.
- Crítica ao conceito popular de “detox de dopamina”.

PERGUNTA NORTEADORA

Por que continuamos repetindo comportamentos mesmo quando sabemos que eles podem nos prejudicar?

INTERFACE CLÍNICA

Relacionar sistemas de recompensa, análise funcional, reforçamento e modificação de hábitos.

Sono, ritmos biológicos e funcionamento psicológico

CONTEÚDOS

- Arquitetura do sono.
- Sono REM e não REM.
- Ritmo circadiano.
- Melatonina.
- Sono e consolidação da memória.
- Sono e regulação emocional.
- Privação de sono.
- Atenção e desempenho cognitivo.
- Sono e saúde mental.
- Relação bidirecional entre psicopatologia e sono.

PERGUNTA NORTEADORA

O que acontece com o funcionamento psicológico quando o cérebro não dorme adequadamente?

INTERFACE CLÍNICA

Compreender o sono como variável clínica relevante para cognição, emoção e saúde mental.

Neurociência, psicopatologia e neurodesenvolvimento

CONTEÚDOS

- O que significa falar em “bases neurais” de transtornos psicológicos.
- Modelos dimensionais versus categóricos.
- Ansiedade e depressão.
- TDAH.
- Transtorno do espectro autista.
- Neurodesenvolvimento.
- Vulnerabilidade e fatores ambientais.
- Genes, cérebro e experiência.
- Heterogeneidade dos transtornos.
- Limites atuais dos biomarcadores em saúde mental.

PERGUNTA NORTEADORA

Um transtorno psicológico pode ser explicado por uma alteração cerebral específica?

INTERFACE CLÍNICA

Construir uma visão integrada entre neurobiologia, cognição, desenvolvimento, ambiente e comportamento.

Neurociência aplicada à TCC

Possibilidades, limites e neuromitos

CONTEÚDOS

- Bases neurobiológicas da aprendizagem terapêutica.
- Exposição e extinção.
- Reestruturação cognitiva.
- Regulação emocional.
- Mudança comportamental.
- Plasticidade e psicoterapia.
- O que estudos de neuroimagem mostram após intervenções psicológicas - e o que eles não permitem concluir.
- Neuromitos frequentes: “usamos apenas 10% do cérebro”, lateralização simplista, dopamina como “hormônio do prazer”, localização rígida de emoções, estilos de aprendizagem e interpretações exageradas da neuroplasticidade.

PERGUNTA NORTEADORA

Como utilizar conhecimentos de neurociência na Psicologia sem transformar a neurociência em marketing pseudocientífico?

INTERFACE CLÍNICA

Integrar criticamente neurociência, TCC e prática psicológica baseada em evidências.

Neurociência como camada de compreensão - não como atalho explicativo

O objetivo deste ciclo é construir uma base que permita conversar com a neurociência sem abandonar a complexidade da Psicologia. Conhecer o cérebro pode ampliar a compreensão de processos mentais e comportamentais, mas não substitui a análise da história de aprendizagem, das cognições, das relações, do desenvolvimento e do contexto.

Por isso, a proposta mantém uma postura crítica diante de simplificações e utiliza o conhecimento neurocientífico como uma camada complementar de análise, especialmente quando ele contribui para compreender mecanismos de aprendizagem, regulação emocional, atenção, memória, estresse e mudança terapêutica.

EMENTA DO CICLO

Neurociências Aplicadas à Psicologia
Neurociência, emoção e comportamento.

Ministrado por Maria Eduarda Lopes Wagner
Graduanda em Psicologia • TCC • Neuropsicologia